

Porta-voz censura perguntas a FHC sobre caso do fórum

BRASÍLIA – O porta-voz da Presidência, Georges Lamazière, informou ontem ter censurado as 12 perguntas sobre diversos assuntos dirigidas ao presidente Fernando Henrique Cardoso pelos jornalistas credenciados no Palácio do Planalto para o briefing diário. Na pauta, temas como o escândalo do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo e a reforma tributária. Irritado, Lamazière limitou-se a ler uma declaração do presidente respondendo à carta que recebeu de Ciro Gomes, pré-candidato do PPS à Presidência.

Impertinência – “As demais perguntas eram de tal impertinência e impropriedade que não levei ao presidente”, justificou Lamazière. Segundo ele, só atenderia jornalistas que quisessem conversar sobre futebol ou cinema. “Mas sobre essas perguntas nada mais tenho a dizer”, insistiu. A assessora de imprensa do presidente, Ana Tavares, evitou desautorizá-lo. “Não posso acrescentar uma vírgula ao que ele disse.”

O briefing é o momento em que, diariamente, o porta-voz transmite aos jornalistas os comentários do presidente sobre diferentes temas abordados pelos veículos de comunicação. Para evitar temas espinhosos ao governo, o porta-voz informa que o presidente não comentará o assunto.

Nos últimos dias, com o caso do TRT, essa tem sido a resposta mais freqüente. Fernando Henrique tem evitado comentar o suposto envolvimento do ex-secretário-geral Eduardo Jorge Caldas Pereira com o juiz Nicolau dos Santos Neto. (Isabel Braga e Doca de Oliveira)